

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23039

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**COCEU**

**NOME:**  
**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E QUESTÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 0

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16

JUSTIFICATIVA:

O OBJETIVO DA DIVISÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROGRAMAS INTERSECRETARIAIS (DIGP/ COCEU) É DESENVOLVER, ARTICULADAMENTE COM OUTROS SETORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, OUTRAS SECRETARIAS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS COM VISTAS À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (EDH), DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, CIDADANIA ATIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL, NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA. DESTE MODO, ESTE CURSO CONSTITUI PARTE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO VOLTADAS À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE, DO CUIDADO, DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA CULTURA DE PAZ. ASSIM, A AÇÃO SE ESTRUTURA NO PRINCÍPIO DE QUE TANTO A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NECESSITAM SER REDIMENSIONADAS A PARTIR DAS REALIDADES DIVERSAS E DESIGUAIS DOS TERRITÓRIOS QUE AS UNIDADES EDUCACIONAIS ESTÃO INSERIDAS.

EM CONSONÂNCIA COM OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE, SENDO ELES A EDUCAÇÃO INTEGRAL, A EQUIDADE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, BEM COMO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PREVISTOS NA AGENDA 2030, EM ESPECIAL AO ODS 4, QUE PREVÊ ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS, RESSALTANDO EM SEU ITEM 4.7, GARANTIR, ATÉ 2030, QUE TODOS OS ALUNOS ADQUIRAM CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCLUSIVE, ENTRE OUTROS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO COM FOCO NOS DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE DE GÊNERO, PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA, CIDADANIA GLOBAL, E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E DA CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A PRESENTE FORMAÇÃO TEM COMO PROPOSTA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (EDH) QUE PRESSUPÕE UM PROCESSO DE MUITA REFLEXÃO E VIVÊNCIAS PARA QUE OS VALORES DE RESPEITO MÚTUO POSSAM SER TRABALHADOS NO DECORRER DO TEMPO. COMO É DA PRÓPRIA NATUREZA DA EDH SER CONTÍNUA E PERMANENTE, O CURSO SE PROPÕE A ABORDAR CONTEÚDOS A PARTIR DOS DESAFIOS QUE SE COLOCAM PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, COMO AS VIOLÊNCIAS PSÍQUICAS, DE RAÇA E DE GÊNERO, ENTRE OUTROS; ASSIM COMO PROMOVER O ENRAIZAMENTO DA CULTURA DA EDH NAS UNIDADES EDUCACIONAIS, DE MODO QUE VÁ SENDO INCORPORADA, AO COTIDIANO DESTES ESPAÇOSO CURSO TEM COMO PREMISSE AVANÇAR NA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO QUE TOMA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO UMA EDUCAÇÃO EM VALORES QUE SE EFETIVA NA VIDA COTIDIANA DAS ESCOLAS E NA NECESSIDADE DE TRANSFORMÁ-LA PELA ADOÇÃO DO RESPEITO MÚTUO. PARA TANTO, CONSIDERA OS

EDUCADORES QUE PERTENCEM À COMUNIDADE ESCOLAR E EXPERIENCIAM AS DEMANDAS DO TERRITÓRIO. ESSA ABORDAGEM FAVORECE A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE RESPEITO E DIÁLOGO, ESSENCIAL À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E, MAIS QUE ISSO, À PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS.

**OBJETIVOS:**

O OBJETIVO GERAL DESTA AÇÃO É PROMOVER UMA FORMAÇÃO REFLEXIVA E CONCEITUAL, COM SUPORTE TEÓRICO E AMPARADA NAS EXPERIÊNCIAS E REALIDADE DAS UNIDADES EDUCACIONAIS, BUSCANDO AMPLIAR A FUNDAMENTAÇÃO PARA A EDH EM TEMAS CENTRAIS DO COTIDIANO ESCOLAR, TAIS COMO: A RELEVÂNCIA DO CONVÍVIO ESCOLAR PARA QUE A EDUCAÇÃO SE REALIZE, INCLUINDO A FORMAÇÃO EM VALORES; A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR O RESPEITO MÚTUO E O RESPEITO ÀS DIVERSIDADES (EM ESPECIAL ÀS RACIAIS E DE GÊNERO) COMO PRÁTICA COTIDIANA; AS VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS, INSTITUCIONAIS, FÍSICAS E PSÍQUICAS.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- AMPLIAR A FUNDAMENTAÇÃO PARA A EDH EM TEMAS CENTRAIS COMO: A RELEVÂNCIA DO CONVÍVIO ESCOLAR PARA QUE A EDUCAÇÃO SE REALIZE, INCLUINDO A FORMAÇÃO EM VALORES;
- PROPICIAR A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO RESPEITO MÚTUO E DO RESPEITO ÀS DIVERSIDADES (EM ESPECIAL ÀS RACIAIS E DE GÊNERO) COMO PRÁTICA COTIDIANA;
- COMPREENDER AS RELAÇÕES DE AUTORIDADE E DEMOCRACIA NA ESCOLA;
- CONHECER AS VISÕES DE PUNIÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO;
- COMPREENDER AS VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS, INSTITUCIONAIS, FÍSICAS E PSÍQUICAS.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE TEMÁTICA 1 (PRESENCIAL)**

**O CONVÍVIO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA EDH**

PARA ABRIR O CURSO, O OBJETIVO DESTA UNIDADE TEMÁTICA É JOGAR LUZ AO FATO DE QUE O CONVÍVIO ESCOLAR É ATRAVESSADO POR UMA ÉTICA COMPOSTA POR VALORES E PRINCÍPIOS. ESSES VALORES SE EXPRESSAM NAS PRÁTICAS DA ESCOLA (NA ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DO ESPAÇO, NAS REGRAS DE COMPORTAMENTO, NAS AULAS, NAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS) QUE EDUCAM A TODOS, EM ESPECIAL OS ESTUDANTES. A EDH PROPÕE QUE ESSES VALORES E PRINCÍPIOS SEJAM OS DOS DIREITOS HUMANOS E DA DEMOCRACIA, OU SEJA, A DIGNIDADE HUMANA, A JUSTIÇA, A SOLIDARIEDADE, A LIBERDADE, A IGUALDADE E A EQUIDADE, VALORES ESSENCIAIS PARA A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS, PREVISTA PELA DEMOCRACIA. ASSIM, ESSA AULA TRAZ A PERSPECTIVA COM QUE OS TEMAS DAS AULAS SEGUINTE SERÃO ANALISADOS, TENDO COMO FOCO AS NECESSIDADES DE TRANSFORMAÇÃO DENTRO DA ESCOLA, DE MODO QUE POSSA FORMAR CIDADÃOS, SUJEITOS DE DIREITO, PARA A VIDA DEMOCRÁTICA.

**UNIDADE TEMÁTICA 2:**

**DESIGUALDADES SOCIAIS E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA**

O OBJETIVO DESTA UNIDADE É FOCAR NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE SOB UMA PERSPECTIVA SOCIAL E CRÍTICA PARA A COMPREENSÃO DAS DESIGUALDADES COMO FATOR ESTRUTURAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE. ESSA ABORDAGEM PERMITE COMPREENDER COMO AS RELAÇÕES DE PODER FAZEM COM QUE O PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO SE REPRODUZAM, AO PASSO QUE PROPÕE PENSAR PEDAGOGIAS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA POSTURA ÉTICA DE RESPEITO E NÃO VIOLÊNCIA.

**UNIDADE TEMÁTICA 3:**

**O QUE O MEIO AMBIENTE TEM A VER COM OS DIREITOS HUMANOS?**

NESTA UNIDADE O FOCO É COMPREENDER AS IMPLICAÇÕES ENTRE O MEIO AMBIENTE E OS DIREITOS HUMANOS. PARA TANTO, UTILIZAREMOS CASOS DE RACISMO AMBIENTAL, UM FENÔMENO QUE SE CONSTITUI COMO RESULTADO DA COLONIZAÇÃO TRADICIONAL, DAS POLÍTICAS DESENVOLVIMENTISTAS E DOS PROCESSOS SOCIAIS DE EXCLUSÃO E VULNERABILIZAÇÃO DE GRUPOS ÉTNICOS E RACIAIS HISTORICAMENTE MINORIZADOS. PARTINDO DE UMA COMPREENSÃO DAS QUESTÕES E DE POLÍTICAS AMBIENTAIS EM UMA PERSPECTIVA RACIALIZADA, O CONCEITO DE RACISMO AMBIENTAL LANÇA LUZ SOBRE AS RELAÇÕES DE PODER E AS VULNERABILIDADES QUE ENVOLVEM TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E TRADICIONAIS. DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DA QUESTÃO DA TERRA, DA DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA APROPRIAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, FAZ-SE NECESSÁRIO REFLETIR SOBRE AS VIOLAÇÕES DE DIREITOS QUE DETERMINADOS GRUPOS ÉTNICOS E RACIAIS, SOBRETUDO DE TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS, SÃO SUJEITADOS E O IMPACTO DISSO SOBRE A VIDA DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.

**UNIDADE TEMÁTICA 4:**

**QUESTÕES DE GÊNERO E INFÂNCIA**

GÊNERO, SEXUALIDADE E SEXO BIOLÓGICO SÃO CONCEITOS DISTINTOS E QUE DIZEM RESPEITO A ASPECTOS DIFERENTES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE. EM VISTA DA NECESSIDADE DE SE AMPLIAR A COMPREENSÃO ACERCA DA TRANSGENERIDADE, SOBRETUDO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA, E DO

COMPROMISSO COM A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E COM A PROMOÇÃO DA EQUIDADE, ESTA UNIDADE SE PROPÕE A DISCUTIR A IDEIA DE IDENTIDADE DE GÊNERO, BEM COMO APRESENTAR AS INICIATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEFESA DOS DIREITOS DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS, COM ÊNFASE NO PAPEL DA ESCOLA NA PROMOÇÃO DE TAIS DIREITOS.

UNIDADE TEMÁTICA 5:

DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL

SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, OS DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL “INCLUEM NÃO APENAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS, TAIS COMO A CAPACIDADE PARA ADMINISTRAR NOSSOS PENSAMENTOS, EMOÇÕES, COMPORTAMENTOS E INTERAÇÕES COM OS DEMAIS, MAS TAMBÉM DIZ RESPEITO A FATORES SOCIAIS, CULTURAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS E AMBIENTAIS, TAIS COMO AS POLÍTICAS NACIONAIS, A PROTEÇÃO SOCIAL, O NÍVEL DE VIDA, AS CONDIÇÕES LABORAIS OU OS APOIOS SOCIAIS DA COMUNIDADE”. EM VISTA DISSO, ESSE TEMA DE DELICADEZA SINGULAR E URGENTE QUE VEM TOMANDO ESPAÇO CADA VEZ MAIOR, EM ESPECIAL NOS ÚLTIMOS ANOS, NOS CLAMA A REFLETIR SOBRE COMO ENFRENTÁ-LO. A ABORDAGEM, A SER FEITA, BUSCARÁ COLOCAR FOCO NESSA NECESSIDADE E SEU AGRAVAMENTO, PROVOCADO PELO ATUAL CONTEXTO SOCIAL E SANITÁRIO, SUBSIDIANDO TANTO A SUA COMPREENSÃO QUANTO APONTANDO POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EDUCATIVA PELOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.

UNIDADE TEMÁTICA 6:

EQUIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

PARA FECHAR O CURSO, ESTA UNIDADE ABORDARÁ A DIALÉTICA EXCLUSÃO/INCLUSÃO COMO ASPECTO CONSTITUTIVO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA DISPUTA DE VALORES EM TORNO DA PROMOÇÃO DA EQUIDADE COM VISTAS AO CUMPRIMENTO DO COMPROMISSO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO. MARCADORES SOCIAIS ESTÃO PRESENTES NA CONCEPÇÃO COM QUE SE OLHA OS DEMAIS SUJEITOS E, CONSEQUENTEMENTE, NA FORMA COMO SE DÃO AS RELAÇÕES. PARA A EDH, É FUNDAMENTAL UMA IDEIA DE INCLUSÃO QUE POSSIBILITE AOS EDUCADORES COMPREENDER E ATUAR COM O PRINCÍPIO DA EQUIDADE.

PROCEDIMENTOS:

A REALIZAÇÃO DESTA AÇÃO PREVÊ UM CONJUNTO DE ATIVIDADES, GARANTINDO ASSIM UM PERCURSO FORMATIVO CONSOLIDADO.

NO TOTAL SERÃO OFERECIDAS 06 ATIVIDADES FORMATIVAS, SENDO 5 ATIVIDADES NA MODALIDADE EAD E 01 MOMENTO DE INTERAÇÃO PRESENCIAL.

A ATIVIDADE PRESENCIAL TERÁ 4 HORAS DE DURAÇÃO E SERÁ ORGANIZADA COMO UM MOMENTO FORMATIVO DE INTERAÇÃO COM TODOS OS CURSISTAS. O OBJETIVO É APRESENTAR O CURSO E SUA DINÂMICA, ALÉM DE CONTAR COM A PRESENÇA DE UM ESPECIALISTA CONVIDADO PARA APRESENTAR UMA REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS SOCIAIS DO SOFRIMENTO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

PARA CADA AÇÃO FORMATIVA, SERÃO DISPONIBILIZADOS DIFERENTES MATERIAIS, TAIS COMO POWERPOINT COM O CONTEÚDO E A PAUTA DA AULA, TEXTOS OU VÍDEOS PREPARATÓRIOS E/OU COMPLEMENTARES E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA APROFUNDAMENTO. AO FINAL, OS PARTICIPANTES DEVEM APRESENTAR, COMO ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, UM TRABALHO QUE SERÁ ORIENTADO DESDE O INÍCIO DO CURSO.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELEIÇÃO DE UM ASSUNTO ABORDADO AO LONGO DO PERCURSO FORMATIVO PROPOSTO PELO CURSO E ESCRITA DE UM ENSAIO NARRATIVO, RELACIONANDO OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS COM AS REALIDADES DOS ESTUDANTES, COMUNIDADE ESCOLAR E DO TERRITÓRIO EDUCACIONAL, A FIM DE, A PARTIR DO PROCESSO REFLEXIVO, PRATICAR/ ADOTAR OS SABERES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DA FORMAÇÃO, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA FINS PRÁTICOS, VISANDO MINIMIZAR OS DESDOBRAMENTOS ENCONTRADOS NA REALIDADE. A REFERIDA ATIVIDADE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO, A PARTIR DOS CONHECIMENTOS E DAS REFLEXÕES PROMOVIDAS PELO CURSO, LEVAR CADA EDUCADOR A ANALISAR O CONVÍVIO E REALIDADE DA U.E.

CRONOGRAMA DETALHADO:

AVA DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: [HTTPS://RESPEITAREPRECISO.ORG.BR/](https://respeitarepreciso.org.br/)

13 DE MAIO A 12 JUNHO DE 2023.

AULA PRESENCIAL (ATIVIDADE PARA OS 5 POLOS (13 DRES)

ENCONTRO PRESENCIAL ÚNICO: 13 DE MAIO DE 2023 - MANHÃ. DAS 8H ÀS 12H.

LOCAL: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS – APCD – ENDEREÇO: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Nº 547 - SANTANA - SÃO PAULO – CEP 02011-00

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS,

CONCEITO POU S PELA PARTICIPAÇÃO, ENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA COMO ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, T. W. A EDUCAÇÃO APÓS AUSCHWITZ. IN: COHN, G. (ORG.). ADORNO. COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS. SÃO PAULO: ÁTICA, 1984. AKOTIRENE, CARLA. INTERSECCIONALIDADE. SÃO PAULO: PÓLEN, 2019. 152 P. (FEMINISMOS PLURAIS). COORDENAÇÃO DE DJAMILA RIBEIRO. ARENDT, HANNAH. A CONDIÇÃO HUMANA. 11. ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 2010. \_\_\_\_\_. A CRISE NA EDUCAÇÃO. IN: ENTRE O PASSADO E O FUTURO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2003. BENEVIDES, M.V. DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES PARA JOVENS. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/DADOS/CURSOS/EDH/REDH/04/4\\_7\\_MARIA\\_VICTORIA\\_DEMOCRACIA\\_DH.PDF](http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_7_maria_victoria_democracia_dh.pdf).

BRASIL. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: SEDH, 2007. \_\_\_\_\_. SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2001. \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. ESTABELECE DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS 3. BRASÍLIA, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2009. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.OHCHR.ORG/DOCUMENTS/ISSUES/NHRA/PROGRAMMANACIONAL DIREITOSHUMANOS2010.PDF](https://www.ohchr.org/documents/issues/nhra/programmanacional_direitoshumanos2010.pdf) BONFANTI, A. L., GOMES, A. R. (2018). A QUEM PROTEGEMOS QUANDO NÃO FALAMOS DE GÊNERO NA ESCOLA?. REVISTA PERIÓDICUS, 1(9), 105–121. [HTTPS://DOI.ORG/10.9771/PERI.V1I9.25681](https://doi.org/10.9771/peri.v1i9.25681) CARNEIRO, SUELI. ESCRITOS DE UMA VIDA. SÃO PAULO: EDITORA JANDAÍRA, 2020. CARVALHO-SILVA, H. H. FAMÍLIA, ESCOLA, TERRITÓRIO VULNERÁVEL. SÃO PAULO: CENPEC, 2013. CARVALHO, JOSÉ SÉRGIO (ORG.). EDUCAÇÃO, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS. PETRÓPOLIS, VOZES, 2004. CUSTÓDIO, CRISLEI DE OLIVEIRA. RACISMO À BRASILEIRA E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA. IN: EDUCAÇÃO & LINGUAGEM, V. 23, N. 2, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.15603/2176-1043/ EL.V23N2P23-46](https://doi.org/10.15603/2176-1043/el.v23n2p23-46) DAVIS, ANGELA. MULHERES, RAÇA E CLASSE. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2016. 262 P. TRADUÇÃO HECI REGINA CANDIANI. FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA INDIGNAÇÃO. SÃO PAULO: UNIMEP, 2001. \_\_\_\_\_. EDUCAÇÃO E MUDANÇA. 5. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982. \_\_\_\_\_. IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1982. GADOTTI, M. EDUCAÇÃO E PODER; INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DO CONFLITO. SÃO PAULO: CORTEZ, 1980. GOMES, NILMA LINO. O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: SABERES CONSTRUÍDOS NAS LUTAS POR EMANCIPAÇÃO. PETRÓPOLIS: VOZES, 2019. GONZALEZ, LÉLIA. RACISMO E SEXISMO NA CULTURA BRASILEIRA. REVISTA CIÊNCIAS SOCIAIS HOJE: ANPOCS, SÃO PAULO, P. 223-243, FEV. 1984. ANUAL. HABERMAS, JÜRGEN. A LUTA POR RECONHECIMENTO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. IN: \_\_\_\_\_. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. SÃO PAULO: LOYOLA. 2002, P. 229-267. HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE. SÃO PAULO: WMF MARTINS FONTES, 2017. HUNT, LYNN. A INVENÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: UMA HISTÓRIA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2009. INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. CADERNOS DA SÉRIE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! JUBILUT, LILIANA LYRA; BAHIA, ALEXANDRE GUSTAVO MELO FRANCO; MAGALHÃES, JOSÉ LUIZ QUADROS DE. DIREITO À DIFERENÇA, VOLUME 1: ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS DA PROTEÇÃO ÀS MINORIAS E AOS GRUPOS VULNERÁVEIS. SÃO PAULO: SARAIVA 2013. LEI FEDERAL Nº 7.716/1989 – DEFINE OS CRIMES RESULTANTES DE PRECONCEITO DE RAÇA OU DE COR. LEI FEDERAL Nº 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA). MOSCA, J. J. E AGUIRRE, L. P. DIREITOS HUMANOS (PAUTAS PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA). PETRÓPOLIS: VOZES, 1990. MJ/SEDH/UNESCO/USP. DIREITOS HUMANOS NO COTIDIANO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS, 2001. NERIS, NATÁLIA. A VOZ E A PALAVRA DO MOVIMENTO NEGRO NA CONSTITUINTE DE 1988. BELO HORIZONTE: LETRAMENTO; CASA DO DIREITO, 2018. OEA. PACTO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. [HTTP://WWW.DHNET.ORG.BR/EDUCAR/MUNDO/A\\_PDF/IIDH\\_PACTO\\_INTERAMERICANO\\_EDH\\_2010.PDF](http://www.dhnet.org.br/educar/mundo/a_pdf/iidh_pacto_interamericano_edh_2010.pdf)

RODOVALHO, AMARA MOIRA. O CIS PELO TRANS. IN: REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, EDIÇÃO 25, N. 1, JAN-ABR 2017, [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1806-9584.2017V25N1P365](https://doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n1p365) ROLNIK, R. TERRITÓRIOS NEGROS EM SÃO PAULO. IN: TERRITÓRIOS EM CONFLITO - SÃO PAULO: ESPAÇO, HISTÓRIA E POLÍTICA. SÃO PAULO: ED. TRÊS ESTRELAS, 2017. SARTI, C. A. A FAMÍLIA COMO ESPELHO: UM ESTUDO SOBRE A MORAL DOS POBRES. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011. SALEIRO, SANDRA PALMA. DIVERSIDADE DE GÊNERO NA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUTOS PARA UMA ESCOLA SENSÍVEL AO (TRANS)GÊNERO. IN: EX ÆQUO, N.º 36, 2017, PP. 149-165. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.22355/EXAEQUO.2017.36.09](https://doi.org/10.22355/exaequo.2017.36.09) SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. RENOVAR A TEORIA

CRÍTICA E REINVENTAR A EMANCIPAÇÃO SOCIAL. SÃO PAULO: BOITEMPO, 2007. \_\_\_\_\_. DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013. SCHILLING, FLÁVIA (ORG.). DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: OUTRAS PALAVRAS, OUTRAS PRÁTICAS. SÃO PAULO: FEUSP/CORTEZ, 2005 TELLES, VERA DA SILVA. DIREITOS SOCIAIS: AFINAL DO QUE SE TRATA? REVISTA USP (DOSSIÊ DIREITOS HUMANOS NO LIMAR DO SÉCULO XXI): 37: MAR- ABR- MAI: 1998: 34 - 45 TIETBOEHL, L., CAVALHEIRO, R., & KVELLERR, D. (2018). QUEM TEM MEDO DE CRIANÇAS QUEER? ALGUNS QUESTIONAMENTOS ÀS NORMATIVIDADES EM PSICANÁLISE. REVISTA PERIÓDICUS, 1(9), 234-247. [HTTPS://DOI.ORG/10.9771/PERI.V1I9.25786](https://doi.org/10.9771/peri.v1i9.25786) UNESCO. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DA DIVERSIDADE CULTURAL. DISPONÍVEL EM: <WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG>

\_\_\_\_\_. PLANO DE AÇÃO PARA A PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA MUNDIAL DE AÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. BRASÍLIA: UNESCO, 2009. \_\_\_\_\_. CONVENÇÃO SOBRE A PROTEÇÃO E A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DAS EXPRESSÕES CULTURAIS. DISPONÍVEL EM: <WWW.UNESDOC.UNESCO.ORG> ZENAIDE, MARIA DE NAZARÉ TAVARES. EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS: CONQUISTA E DIREITO. IN: ZENAIDE, M. N. T. ET AL. DIREITOS HUMANOS: CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES. JOÃO PESSOA: ED. UNIVERSITÁRIA/ UFPB, 2008, VOL.2, P.135-139.

QUANTIDADE DE TURMAS: 13; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 650

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO/ASSIST. DE SUPORTE OPERACIONAL, AGENTE ESCOLAR, ANALISTA DE INF.CULT. E DESP. - BIBLIOTECA, ANALISTA DE INF.CULT.E DESP. - ED.FÍSICA, ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, ASSISTENTE TÉCNICO EDUCACIONAL, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, BIBLIOTECÁRIO, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, COORDENADOR DE ESPORTES E LAZER, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE DIVISÃO TÉCNICA, DIRETOR DE DIVISÃO/CHEFE DE NÚCLEO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO, GESTOR DE CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SECRETÁRIO DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR, COORDENADOR DE POLO E SECRETÁRIO ACADÊMICO DA UNICEU, COORDENADOR DE CELP, PROFESSOR DE CELP

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

AMANDA DE ALMEIDA SCHIAVON

GRADUADA EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL); COM MESTRADO E DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), PSICÓLOGA CLÍNICA (CRP 07/31899) E INTEGRANTE DO NÚCLEO DE PESQUISA EM SEXUALIDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO (NUPSEX/UFRGS). PESQUISA OS TEMAS: INFÂNCIAS; INTERSEXUALIDADE; DIVERSIDADES CORPORAIS, SEXUAIS E DE GÊNERO; DIREITOS HUMANOS E BIOÉTICA.

ANA SANCHES

ATIVISTA DO MOVIMENTO NEGRO NA REDE QUILOMBAÇÃO EM SÃO PAULO E NA ZAMBÔ EM CARAGUATATUBA, MILITANTE NAS CAUSAS SOCIAIS, RACIAIS E AMBIENTAIS. INICIOU SUA JORNADA ACADÊMICA COM A GRADUAÇÃO EM TURISMO, PELA FACULDADE UNICSUL, DEPOIS COM PROJETOS NAS ÁREAS SOCIOAMBIENTAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E CURSOU O MESTRADO EM CIÊNCIAS PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP NA LINHA DE SAÚDE AMBIENTAL. CURSA O DOUTORADO NO PROGRAMA DE MUDANÇA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, NA EACH/USP COM PESQUISA SOBRE RACISMO AMBIENTAL E MOBILIZAÇÕES NAS PERIFERIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO E TRABALHA COMO CONSULTORA DE PROJETOS NO INSTITUTO PÓLIS.

CAROLINA VIEIRA PIAI

PESQUISADORA DO COLETIVO CARTOGRAFIA NEGRA E COMO FORMADORA NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. ANTERIORMENTE, TRABALHOU COMO EDUCADORA NO PROJETO OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS EM ESCOLAS, DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE VIOLÊNCIA DA USP. GRADUADA EM JORNALISMO, ALUNA DO NÚCLEO DE ARTES AFRO-BRASILEIRAS DA USP E MESTRANDA EM HISTÓRIA SOCIAL. ATUALMENTE FAZ PARTE DA EQUIPE DE

CO-CURADORIA DA 13ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO.

CLAUDIA SOARES

PEDAGOGA, MESTRE NA ÁREA DE PAISAGEM E AMBIENTE. COORDENADORA DE PROJETOS DO INSTITUTO TERROÁ E FORMADORA DO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. CONSULTORA EDUCACIONAL DE MEIO AMBIENTE, CULTURA E DIREITOS HUMANOS COM DIVERSOS PÚBLICOS COMO CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.

CRIADORA DE CONTEÚDO PARA AULAS, OFICINAS, SEMINÁRIOS E PALESTRAS. FORMAÇÕES DE EQUIPES TÉCNICAS POR MEIO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DIALÓGICAS E COLABORATIVAS COMO MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E MEIO AMBIENTE, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS E EMPRESAS. COORDENADORA, GESTORA E AVALIADORA DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E AMBIENTAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I, II E ENSINO MÉDIO. É FORMADORA NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG.

FERNANDA LOPES SANCHEZ DERBALLE

PSICÓLOGA CLÍNICA, PSICANALISTA, PALESTRANTE, PODCASTER E ESCRITORA. FORMADA PELA PUC-SP, EM 2005, POSSUI FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE DA PARENTALIDADE E DA PERINATALIDADE, PELO INSTITUTO GERAR; PSICOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO INSTITUTO AMMA PSIQUE E NEGRITUDE; PSICANÁLISE DA CRIANÇA PELO SEDES SAPIENTIAE E EM PSICOLOGIA APLICADA À NUTRIÇÃO PELA UNIFESP. É UMA DAS IDEALIZADORAS DO PROJETO IGBAYA - APOIO A AMAMENTAÇÃO NEGRA, JUNTO DA PEDIATRA TIACUÃ FAZENDEIRO.

IGOR GOMES XAVIER LUZ

FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM CURSOS DE EXTENSÃO NAS TEMÁTICAS DE: HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA (PELO NCN-USP); DIREITOS HUMANOS (PELA FUNDAÇÃO PAULISTANA) E JUSTIÇA RESTAURATIVA (PELO CDHEP), ATUOU COMO PROFESSOR DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO POLÍTICA EM CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES.

TAMBÉM É POETA/ESCRITOR: FAZ PARTE DO MOVIMENTO DE LITERATURA PERIFÉRICA EM SÃO PAULO, SENDO UM DOS ORGANIZADORES DO SLAM DO PICO, O AUTOR DO LIVRO DE POEMAS DOM QUIXOTE PIXAIM E TENDO PARTICIPADO DE EVENTOS COMO VIRADA CULTURAL E TEDX SÃO PAULO. É AUTOR DO TEXTO O QUE É SLAM? POESIA, EDUCAÇÃO E PROTESTO PUBLICADO NO MATERIAL DIDÁTICO “+ AÇÃO NA ESCOLA E NA COMUNIDADE” QUE INTEGRA O NOVO ENSINO MÉDIO.

JÁ TRABALHOU EM PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO E NO INSTITUTO SOU DA PAZ. ATUA COMO ARTE-EDUCADOR SENDO OFICINEIRO DE POESIA, MÚSICA E LITERATURA EM ESCOLAS, SERVIÇOS DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA, CCA'S, PROGRAMA VOCACIONAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO E FUNDAÇÃO CASA. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DE FORMADORES DO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG.

JACQUELINE MORAES TEIXEIRA

PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB), É DOUTORA E MESTRA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E GRADUADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA MESMA UNIVERSIDADE ATUALMENTE REALIZA PÓS- DOUTORADO NO CENTRO DE ESTUDOS DA METRÓPOLE (CEM) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

LUARA CARVALHO

INICIOU SUA TRAJETÓRIA COM EDUCAÇÃO EM 2009 E DESDE ENTÃO ATUA TAMBÉM EM EXPOSIÇÕES, MUSEUS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO, ALÉM DE ATUAR COMO EDUCADORA DE CURSINHO POPULAR DESDE 2015. ATUALMENTE ATUA COMO FORMADORA NO PROJETO RESPEITAR É PRECISO! NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. CURSOU HISTÓRIA NA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ.

MARIANA ROSA

MULHER COM DEFICIÊNCIA, JORNALISTA, EDUCADORA POPULAR, CONSULTORA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ATIVISTA PELOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INTEGRANTE DO COLETIVO FEMINISTA HELEN KELLER, FUNDADORA DO INSTITUTO CÁUE – REDES DE INCLUSÃO E MÃE DA ALICE.

RAQUEL QUINTINO

É MESTRA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL PELA UNIVERSIDADE METODISTA E GRADUADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PELA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ. ATUA COMO FORMADORA EM DIREITOS HUMANOS NO INSTITUTO VLADIMIR HERZOG, É COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CENTRO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO SOLANO TRINDADE E LECIONOU POR 7 ANOS NA FACULDADE DE MAUÁ.

REALIZA CONSULTORIA EM EDUCAÇÃO POPULAR, COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E GESTÃO CULTURAL, É CONSELHEIRA DO COMITÊ DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.

EM 2020 PUBLICOU O ARTIGO "PAULO FREIRE EM UM NOVO CONTEXTO POLÍTICO. DIÁLOGOS NECESSÁRIOS" NA REVISTA INTERNACIONAL DE COMUNICACIÓN Y DESAROLLO, DA ESPANHA. EM 2019 PUBLICOU NO LIVRO "PAULO FREIRE EM TEMPOS DE FAKENEWS" O ARTIGO "A EDUCOMUNICAÇÃO COMO METODOLOGIA DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS". COAUTORA DO LIVRO "COMUNICAÇÃO POPULAR, COMUNITÁRIA E ALTERNATIVA NO BRASIL: SINAIS DE RESISTÊNCIA E DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA", DA EDITORA METODISTA (2015). RECEBEU O "II PRÊMIO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS" DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, EM 2011

SARA WAGNER YORK

PROFESSORA, ATIVISTA LBGTI+, FORMADORA DE ATORES, LINGUISTA, TRADUTORA, PEDAGOGA E PESQUISADORA. PALESTRANTE DE TEMAS COMPLEXOS (RELIGIÃO, SEXUALIDADES, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E COTIDIANO). ALUNA E PROFESSORA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), É TAMBÉM APRESENTADORA NA PÓS TV DA REDE BRASIL 247 E ARTICULADORA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ANTRA).

SULAMITA ASSUNÇÃO

É CONSELHEIRA DO CRP - CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - GESTÃO 2019-2022. POSSUI MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC/SP (2016-2018) E GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE PAULISTA (2012).

EXPERIÊNCIA EM MEDIAÇÃO DE GRUPOS E FORMAÇÃO DE JOVENS E EQUIPES DE PROFISSIONAIS E EDUCADORAS/ES NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO; ARTICULAÇÃO COM SISTEMA DE JUSTIÇA, REDE SOCIOASSISTENCIAL, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SERVIÇOS DA SAÚDE, PARA ACOMPANHAMENTO, INTERVENÇÕES E DISCUSSÃO DOS CASOS.

EXPERIÊNCIA EM ORGANIZAÇÕES E COLETIVOS DA SOCIEDADE CIVIL; ATUAÇÃO COM A JUVENTUDE, FAMÍLIAS, MULHERES E COMUNIDADE LGBTQIAPN+ EM UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR APOIADA, PRINCIPALMENTE, NAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA SOCIAL, CIÊNCIAS SOCIAIS, NA EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA DO TEATRO DO OPRIMIDO, PARA CONTRIBUIR COM A COMPREENSÃO DA DIMENSÃO SOCIAL DE GÊNERO, CLASSE, RAÇA, SEXUALIDADE E TERRITORIALIDADE, PRESENTES NO CONTEXTO EM QUE VIVEMOS.

DRE BUTANTÃ

RENATA RODRIGUES INÁCIO ELEUTÉRIO - R.F.: 754.095.7 - PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, GRADUADA EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA PLENA COM HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR PELA UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP), 2006; PÓS-GRADUADA EM GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, 2014, E EM PRÁTICAS EDUCATIVAS: CRIATIVIDADE, LUDICIDADE E JOGOS, 2018; PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, DESDE 2006; ATUALMENTE, ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - DICEU.

DRE CAMPO LIMPO

SILVIO MARCIEL MONARI – R.F.: 599.852.2 - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I. POSSUI LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA COM GRADUAÇÃO EM SUPERVISÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR PELA UNIVERSIDADE IBIRAPUERA, UNIB. TEM, AINDA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ALFABETIZAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO INFANTIL, DIDÁTICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICOPEDAGOGIA. ATUALMENTE, TRABALHA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL.

DRE CAPELA DO SOCORRO

NIVIA MARCELA FAGIAN MACHADO – R.F.: 724.480.1 - INICIOU SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA PMSB, NO ANO DE 2002, NO CARGO DE PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I. POSSUI GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA COM LICENCIATURA PLENA PELA PUC E HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR PELA UNIB. É PÓS-GRADUADA EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR, LITERATURA INFANTIL E ARTES. TEM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PSICOMOTRICIDADE E MUSICALIZAÇÃO. ATUALMENTE, ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS – DICEU, A FRENTE DAS

## INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS.

### DRE FREGUESIA-BRASILÂNDIA

ELIANE REGINA CAPONE – R.F.: 845.671.2 - PROFESSORA EFETIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I. POSSUI GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA COM LICENCIATURA PLENA E HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR. É PÓS-GRADUADA EM PSICOMOTRICIDADE, PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL. ATUALMENTE, ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - DICEU.

### DRE GUAIANASES

ANA LUCIA DE SOUZA – R.F.: 660.902.3 - É GRADUADA EM HISTÓRIA E PEDAGOGIA E PÓS-GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E DOCÊNCIA CARREIRA UNIVERSITÁRIA. TRABALHA NA DRE GUAIANASES HÁ 29 ANOS E ATUALMENTE ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - DICEU.

### DRE IPIRANGA

LUCAS THEODORO DO AMARAL E SILVA – R.F.: 802.721.8 - INICIOU NA PMSB, EM 2012, COMO PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO. É FORMADO EM HISTÓRIA E POSSUI PÓS STRICTO SENSU EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO. TRABALHA NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO.

### DRE ITAQUERA

SALETE APARECIDA DE OLIVEIRA FERRI – R.F.: 821.419.1 - É PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DESDE 2015. É GRADUADA EM PEDAGOGIA E ARTES E PÓS-GRADUADA EM NEUROEDUCAÇÃO. POSSUI EXTENSÕES UNIVERSITÁRIAS EM TEMPO, ENTONAÇÃO E DRAMATICIDADE; LINGUAGEM, MÍDIA E IDENTIDADE; EMOÇÃO E RAZÃO NA APRENDIZAGEM; ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR; ELABORAÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS; PROCESSOS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO. INICIOU SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL EM 1995 NA REDE ESTATUAL DE SÃO PAULO E ATUOU NA REDE PRIVADA DE 1996 A 1999. ATUALMENTE, COMPÕE A EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS COM AS FRENTES DE INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS, CULTURA E UNICEU.

### DRE JAÇANÃ-TREMOMBÉ

ROSI MEIRE DA SILVA RODRIGUES – R.F.: 590.529.0 - TEM FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR. É PÓS-GRADUADA EM ALFABETIZAÇÃO E EM EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA. NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DESDE 1987, ATUOU COMO PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL I, PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, COORDENADORA PEDAGÓGICA E SUPERVISORA ESCOLAR. DESDE 2017, ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - DICEU, COMO ASSISTENTE TÉCNICA EDUCACIONAL, ACOMPANHANDO AS FRENTES VOLTADAS À GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

### DRE PENHA

MÔNICA APARECIDA GOMES DIAS – R.F.: 806.164.5 - INICIOU A SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA REDE ESTATUAL DE ENSINO EM 1993 E, POSTERIORMENTE, NA REDE PARTICULAR, COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA. CURSOU PEDAGOGIA E ARTES VISUAIS E É PÓS-GRADUADA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO SUPERIOR. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PSICOPEDAGOGIA, NEUROPSICOPEDAGOGIA E ARTES. É PROFESSORA EFETIVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I. ATUOU COMO DIRETOR ESCOLAR DESIGNADA NOS ANOS DE 2017 E 2018. DESDE 2018, EXERCE SUAS ATIVIDADES NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS – DICEU E ATUA COMO FORMADORA DAS INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO.

### DRE PIRITUBA-JARAGUÁ

THAÍS ROMOLI TAVARES – R.F.: 660.418.8 - É ADVOGADA, PROFESSORA DE HISTÓRIA, ESPECIALISTA EM ARQUIVÍSTICA E MESTRA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO, ALÉM DA DOCÊNCIA NA ÁREA DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II, REALIZOU PROJETO DE INTERCÂMBIO CULTURAL COM O ENSINO DE FLE - FRANCÊS - LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA ESTUDANTES; COORDENOU FORMAÇÃO DE DOCENTES E SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES PARA OS



PROJETOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E REPRESENTOU A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. ATUALMENTE, COMPÕE A EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS – DICEU.

#### DRE SANTO AMARO

MÁRCIA BRUNO CARVALHO DE SOUZA – R.F.: 597.349.0 - INICIOU SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1985. EM 2010, SE EFETIVOU, NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I. CURSOU LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA (UNISA) E PEDAGOGIA (UNIBAN). É PÓS-GRADUADA EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR, PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL, AUTISMO, GESTÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PSICOLOGIA EDUCACIONAL. FOI FORMADORA DO PROGRAMA PNAIC. DESDE 2019, TRABALHA NA DIRETORIA REGIONAL, NA DICEU (DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS) ONDE ATUA, PRIORITARIAMENTE, COM AS INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS.

#### DRE SÃO MATEUS

ELIANA ROSA DE SOUSA – R.F.: 776.544.4 - É PROFESSORA EFETIVA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL I HÁ 15 ANOS, NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, E, ATUALMENTE, ESTÁ EM EXERCÍCIO NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO. INICIOU SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA REDE PARTICULAR DE ENSINO, EM 1993, AO CONCLUIR O CURSO DE HABILITAÇÃO ESPECÍFICA EM MAGISTÉRIO. NO MESMO ANO, CONCLUIU O CURSO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE ATOR, NA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL E LECIONOU, ATUOU E PRODUZIU ARTES CÊNICAS. POSTERIORMENTE, CURSOU DIREÇÃO TEATRAL NA ESCOLA LIVRE DE TEATRO DE SANTO ANDRÉ E CONCLUIU O BACHARELADO E A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, COM HABILITAÇÃO EM ARTES CÊNICAS, NA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU. POSSUI REGISTRO PROFISSIONAL E ATUOU EM RADIALISMO/LOCUÇÃO E É MESTRA DE CERIMÔNIAS, AMBAS FORMAÇÕES REALIZADAS NO SENAC. CONCLUIU, EM 2019, O CURSO DE PEDAGOGIA NA UNESP E, NO MESMO ANO, LANÇOU O LIVRO "PRÔ, AMANHÃ VAI TER AULA NORMAL?", PELA EDITORA E GRÁFICA HELIÓPOLIS, PROJETO VINCULADO AO PROGRAMA RUMOS, DO ITAÚ CULTURAL. HÁ 20 ANOS ESCREVE ROTEIROS, CONTA, NARRA E MEDIA HISTÓRIAS PARA OS DIFERENTES PÚBLICOS.

#### DRE SÃO MIGUEL

DAYANNE DE OLIVEIRA LIMA – R.F.: 820.016.5 - É PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL NA PREFEITURA DE SÃO PAULO DESDE 2015. É, AINDA, GRADUADA EM PEDAGOGIA COM LICENCIATURA PLENA PELA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO E PÓS-GRADUADA EM ARTE NA EDUCAÇÃO. ATUALMENTE, ATUA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, NA DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - DICEU.

#### INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AUTOMÁTICAS E REALIZADAS PELAS DRES/DICEUS.

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL.

AUTOMÁTICAS E REALIZADAS PELAS DRES/DICEUS.

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL.

#### CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0759